

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 23: 23/08/2021 A 27/08/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 6ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 27/08/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Distribuição Geográfica e Biodiversidade		
HABILIDADE (S): (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.		
Estratégias e recursos: Texto anexado(Livro Didático Por dentro da Geografia-Ed Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS. SEMPRE COLOCANDO A DATA, TÍTULO E NÚMERO DA ATIVIDADE. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO, COM NOME, NÚMERO E TURMA. ENVIAR PARA A CLASSROOM.		
Horário de atendimento: Seg, Ter, Qui e Sex das 16h40min às 18h20min.		

Biodiversidade

Espécie é um conjunto de seres vivos com características comuns, capazes de se reproduzirem e de gerar descendentes férteis. Se fôssemos listar todas as espécies de seres vivos conhecidos do planeta, estima-se que chegaríamos a algo próximo a 8,7 milhões. Mas, existe uma enorme quantidade que ainda não é conhecida. Isso porque, além dos animais, são consideradas também todas as plantas, as algas, os fungos e as bactérias. A biodiversidade da Terra compreende, portanto, a diversidade de espécies de seres vivos que existem, a variabilidade entre os organismos e a diversidade de ecossistemas.

População, comunidade, ecossistema, bioma e habitat

Os organismos de uma espécie que vivem em um mesmo local formam uma população. Diversas populações formam uma comunidade. A comunidade é parte do **ecossistema**, que é definido pela relação dos seres vivos de uma comunidade entre si e de cada um com fatores abióticos, como rochas, solos e o clima. Um conjunto de ecossistemas forma um **bioma**, uma área mais ampla cuja fauna e flora resultam da interação com o solo, o clima e a hidrografia. Cada espécie vive em um ambiente, que é chamado de **habitat**. Quando ela vive em uma área natural restrita da Terra, como uma ilha, é chamada de **espécie endêmica**.

Uma ilha é um bom exemplo para entender a especiação, isto é, o surgimento de novas espécies a partir de uma espécie preexistente. Caso a ilha tenha sido parte de um continente do qual foi separada pela ação das marés, ocorre o isolamento dos seres vivos nesta porção de terra. Se eles não conseguirem atravessar a

água do mar e atingir novamente o continente, podem ocorrer duas situações: o desaparecimento (extinção) da espécie, ou, então, os indivíduos isolados poderão originar uma ou mais espécies ao longo do tempo.

Fatores da distribuição geográfica da biodiversidade

A **altitude**, a **latitude** e o **relevo** estão entre os fatores que influenciam a distribuição dos seres vivos e a distribuição das espécies vegetais no mundo. A **latitude influencia a irradiância solar** na superfície terrestre que, por sua vez, influencia a temperatura. Há alterações de temperatura e umidade à medida que a altitude aumenta ou diminui. Quando a **altitude aumenta**, por exemplo, a **temperatura diminui** como resultado do ar rarefeito e da menor pressão atmosférica. Os tipos de formações vegetais variam, portanto, de acordo com essas alterações climáticas provocadas pela altitude do relevo. São condições típicas do Clima de Montanha, presente também em regiões tropicais. De modo esquemático, a biomassa, quantidade total de matéria orgânica presente em um ecossistema, em animais e vegetais, diminui à medida que aumenta a latitude e a altitude (figura 4).



Alguns seres vivos vivem em ambientes onde as temperaturas são elevadas, outros em ambientes onde as temperaturas são muito baixas. Por outro lado, há seres vivos que estão adaptados às duas situações. Com relação à disponibilidade de água nos ambientes, algumas plantas e animais suportam longos períodos sem água, pois têm estruturas para acumulá-la. As espécies vegetais podem ser classificadas de acordo com sua capacidade de reter água. As xerófilas vivem bem em ambientes áridos. Já as higrófilas precisam de muita água para viver. Por fim, as tropófilas adaptam-se bem tanto a ambientes com muita água quanto a ambientes onde ela é mais escassa.

Ambientes onde há grande disponibilidade de água e energia possuem maior biodiversidade. Por outro lado, em ambientes frios e secos o nível de biodiversidade diminui. Deste modo, vemos que os climas são determinantes para a distribuição das formações vegetais no mundo.

Vegetação Mediterrânea



A **Vegetação Mediterrânea** é encontrada no litoral europeu e em localidades do Chile, da África do Sul, dos Estados Unidos e da Austrália e tem seu

nome alterado em cada ocorrência. Na França e na Espanha essa vegetação é chamada de **Maquis**, quando os arbustos são densos e de difícil penetração, e de **Garrigues**, quando os arbustos são menores que os Maquis e menos densos. Já no Chile recebe o nome de **Matorral**; nos Estados Unidos, **Chaparral**; e **Fynbos**, na África do Sul. Vegetação Mediterrânea, na Sicília (Itália), 2015.

Estepe e Pradaria

Na faixa de transição entre o clima úmido e os climas áridos e desérticos, ocorre a **Estepe**, formada por gramineas. Já as **Pradarias** possuem gramineas mais desenvolvidas, que podem chegar a 2 metros de altura. Aspectos da Pradaria, em Minnesota (Estados Unidos), 2017.



Florestas Temperadas

As **Florestas Temperadas**, que ocorrem no clima Temperado, recebem chuvas ao longo do ano. A partir do outono, as árvores perdem as folhas, uma adaptação dessas espécies vegetais para viver com menos água.

Na foto, observa-se aspecto de Floresta Temperada, Colorado (Estados Unidos), 2017.



Desertos

Tim Fitzharris/Biosphoto/Minden Pictures/ Agência France-Press



Mesmo em **Desertos**, com pouca água, há espécies vegetais e animais, mas com menos variedade devido ao ambiente muito quente e seco. Os cactos estão adaptados para armazenar água por longos períodos, e existem outras plantas que surgem na presença de chuva. Vegetação desértica em Las Vegas, Nevada (Estados Unidos), 2014.

Floresta Boreal

Ainda em altas latitudes do hemisfério Norte está a **Floresta Boreal**, predominante no clima Frio, também conhecida como **Floresta de Coníferas**, por causa das suas árvores em forma cônica, como o pinheiro. Em países com invernos rigorosos, como a Rússia, ela é chamada de

Taiga, ou **Floresta da Neve**. Aspecto da Taiga, em Manitoba (Canadá), 2017.



Tundra

A **Tundra** é uma formação vegetal constituída de líquens, musgos, gramineas e poucos arbustos, adaptada às baixas temperaturas do Clima Polar do hemisfério norte. A vegetação fica coberta por neve na maior parte do ano. Na foto, paisagem de Tundra durante o verão, em Yukon (Canadá), 2014.



Mural Nicositi/Biosphoto/Agência France-Press

Floresta Tropical

A **Floresta Tropical** localiza-se em áreas de baixas latitudes, possui grande diversidade de espécies vegetais e animais, resultado do elevado volume de chuva anual, temperatura e umidade. Na foto, observa-se a Mata Atlântica, no Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro (RJ), 2017.



Foto: Colunista/Arquivo do Instagram

Savana

Na faixa tropical do planeta, ocorre a **Savana**, que apresenta períodos secos e outros chuvosos. A maior parte da vegetação é rasteira, do tipo gramínea, mas existem árvores mais altas, arbustos e algumas espécies de palmeiras. Aspecto da Savana, no Quênia (África), 2018.



Floresta Equatorial

A **Floresta Equatorial**, ou **Floresta Pluvial Tropical**, está situada na faixa do equador. Recebe chuvas o ano



todo, e as árvores são muito altas, chegando a 40 metros. No Brasil, a Floresta Amazônica é um exemplo de Floresta Equatorial, em Porto de Moz (PA), 2017.

Vegetação de Altitude

Vegetação de Altitude ocorre em áreas elevadas do planeta. Como as temperaturas são mais frias e os solos não tão profundos, verifica-se o predomínio de vegetação rasteira. Esse tipo de vegetação está adaptado ao Clima de Montanha, ou Frio de Altitude. Vegetação de altitude no Monte Aconcágua, em Mendonza (Argentina), 2017.



Karel Kozłowski Premium RM/Alamy/Fotobank

EXERCÍCIOS

1. Como o clima influencia a distribuição da vegetação nas várias regiões do planeta?
2. Escreva um texto relacionando os conceitos de habitat, ecossistema e bioma.
3. O que é uma espécie endêmica? Qual é a sua importância?
4. Descreva as características dos ambientes onde ocorrem as Florestas Tropicais.